SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS - EXERCÍCIO 2017 REUNIÃO Nº 885

DATA: 11 de janeiro de 2018

HORÁRIO: Início - 09h00min
Término - 11h00min

LOCAL: Faria Lima - 9º andar

PRESENÇAS:

Conselheiros: Eng. Agrim., Eng. Civ. e Seg. Trab. João Luiz Braguini, Eng. Quim. Ademar Salgosa Júnior e Geólogo Daniel Cardoso.

Funcionários de Apoio: Janaina Macedo Calvo – Superintendente de Gestão de Recursos em exercício - SUPGER;; Fábio da Costa Soares Analista Contábil Financeiro - UCO/DFI/SUPGER e Nelson Oliveira Silva (Analista Administrativo – Chefe da UPC em exercício.

1. COMUNICADO DA MESA

Em atendimento ao artigo 129 do regimento, foi escolhido para Coordenador desta Comissão o Eng. Quim. Ademar Salgosa Júnior, sendo aclamados por unanimidade pelos demais membros da Comissão Permanente de Orçamento e Tomada de Contas de 2017.

O Senhor Coordenador saúda os presentes e dá início aos trabalhos da Comissão.

2. ANÁLISE DE PROCESSOS DE CONVÊNIOS DE REPASSES DE RATEIO DE ART E RATEIO ENTRE O CREA-SP E DIVERSAS ENTIDADES DE CLASSES

Foram analisados pela Comissão os seguintes processos:

2.1. C-551/2016 V3 – Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo - SEESP, com Prestação de Contas do exercício de 2016 no valor de R$ 1.207.547,41, sendo que o valor final atestado pelo gestor foi R$ 815.620,98.

2.2. C-561/2016 V3- Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo, com Prestação de Contas do exercício de 2016 no valor de R$ 110.805,17, sendo que o valor final atestado pelo Gestor foi R$ 96.841,61.

2.3. C-499/2016 V2- Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba, com Prestação de Contas do exercício de 2016 no valor de R$ 96.959,49, sendo que o valor final atestado pelo Gestor foi R$ 94.436,90.

QUADRO I – RELAÇÃO DOS PROCESSOS

Processo	Item	Valor Repassado	Total em RP	Valor Prestação de Contas da Entidade	Valor Glosado pelo Gestor	Prestação de Contas - Valor Final Atestado	Valor Gasto pela Entidade	HISTÓRICO
C-551/2016 V3	2.1	800.000,00	0,00	1.207.547,41	391.926,43	815.620,98	15.620,98	Vlr gasto a maior pela Entidade - Prestação superavitária
C-561/2016 V3	2.2	99.974,00	0,00	110.805,17	13.963,56	96.841,61	-3.132,39	Vlr gasto a menor pela Entidade - Prestação deficitária
C-499/2016 V2	2.3	210.524,00	0,00	96.959,49	2.522,59	94.436,90	-116.087,10	Vlr gasto a menor pela Entidade - Prestação deficitária

Valores em R$
Fonte: Unidade de Contabilidade

Deliberação:

Nestes termos, **APRECIADOS** e **APROVADOS** os itens 2.1 a 2.3**,** relacionados do Quadro I**.** Seguem para apreciação e decisão final ao Plenário do Crea-SP, na sessão que se realizará no dia 18 de janeiro de 2018.

3. ANÁLISE DE PROCESSO DE ORDEM "C" DE APOIO FINANCEIRO PARA EVENTO

A Comissão analisou também o seguinte processo:

3.1 C-782/2016 – Associação dos Arquitetos, Engenheiros e Técnicos de Cotia - AETEC **–** Ciclo de Palestras e Mini Cursos Semana da Engenharia", realizado de 22 a 27 de agosto de 2016, com Prestação de Contas a ser considerada para repasse do CREA-SP no valor de R$ 2.382,00.

QUADRO II – RELAÇÃO DOS PROCESSOS

Processo	Item	Valor Repassado	Prestação de Contas Valor Final Atestado	Valor limite de Repasse, previsto no convênio	Valor Gasto a maior pela entidade	Valor Gasto a menor pela entidade	HISTÓRICO	
C-782/2016	3.1	26.052,00	2.382,00	32.565,00	0,00	23.670,00	A entidade deve devolver ao Crea-SP, o valor de:	R$ 23.670,00

Deliberação:

Nestes termos, **APRECIADO** e **APROVADO** o processo acima, encaminhamos para apreciação e decisão final do Plenário do Crea-SP, na sessão que se realizará no dia 18 de janeiro de 2018.

4. BALANCETE DO CREA-SP DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2017

A Unidade de Contabilidade ao examinar o Balancete acumulado até o mês de **NOVEMBRO/2017**, conforme dados obtidos pelo sistema Integrado, consignou que a realização da receita mensal foi de R$ 11.541.644,00 (onze milhões, quinhentos e quarenta e um mil, seiscentos e quarenta e quatro reais), enquanto que a despesa empenhada no mês atingiu a importância de R$ 13.855.963,00 (treze milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e sessenta e três reais), correspondentes a 3,79% e 4,55% respectivamente sobre o total previsto de R$ 304.682.000,00 (trezentos e quatro milhões, seiscentos e

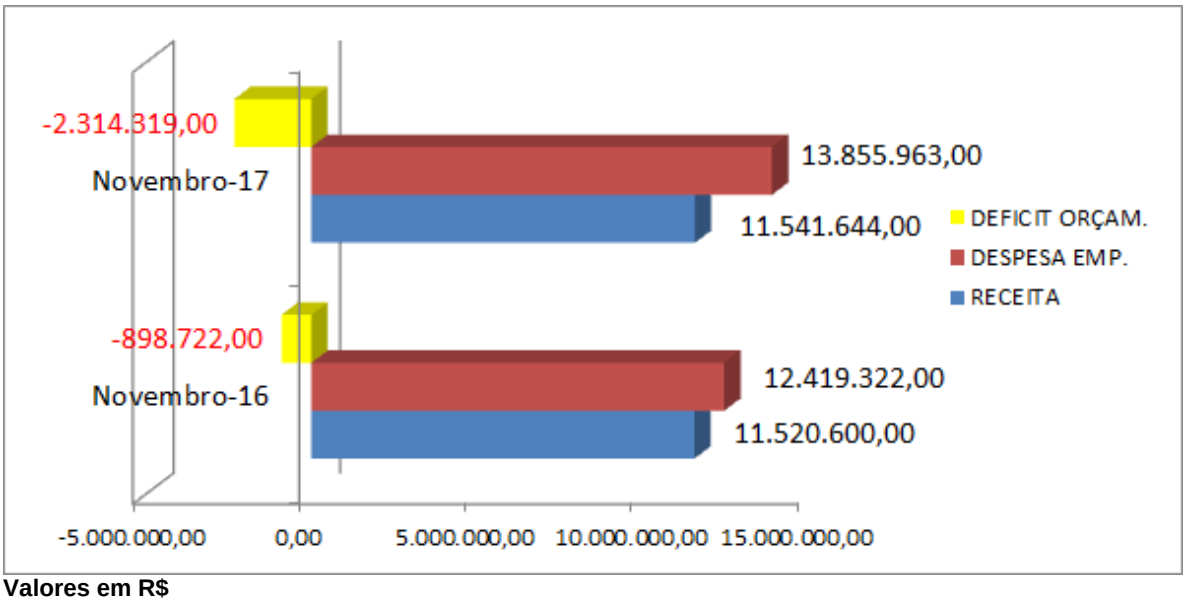
oitenta e dois mil reais), registrando em **NOVEMBRO DE 2017**, **DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO** no montante de R$ 2.314.319,00 (dois milhões trezentos e catorze mil, trezentos e dezenove reais).

QUADRO III - RESULTADO DO MÊS

DESCRIÇÃO	Novembro-16	Novembro-17	Var. %
RECEITA	11.520.600,00	11.541.644,00	0,18%
DESPESA EMP.	12.419.322,00	13.855.963,00	11,57%
SUPERAVIT ORÇAM.	0,00	0,00	
DEFICIT ORÇAM.	-898.722,00	-2.314.319,00	157,51%

Valores em R$
Fonte: Unidade de Contabilidade

GRÁFICO I - ANÁLISE DO RESULTADO: DESPESA EMPENHADA x RECEITA REALIZADA MÊS DE NOVEMBRO/16 E NOVEMBRO/17



Valores em R$
Fonte: Unidade de Contabilidade

4.1. RECEITA BRUTA ANTES DA DEDUÇÃO DOS REPASSES DAS COTAS DO CONFEA E DA MÚTUA DO EXERCÍCIO DE 2016 E 2017 MENSAL

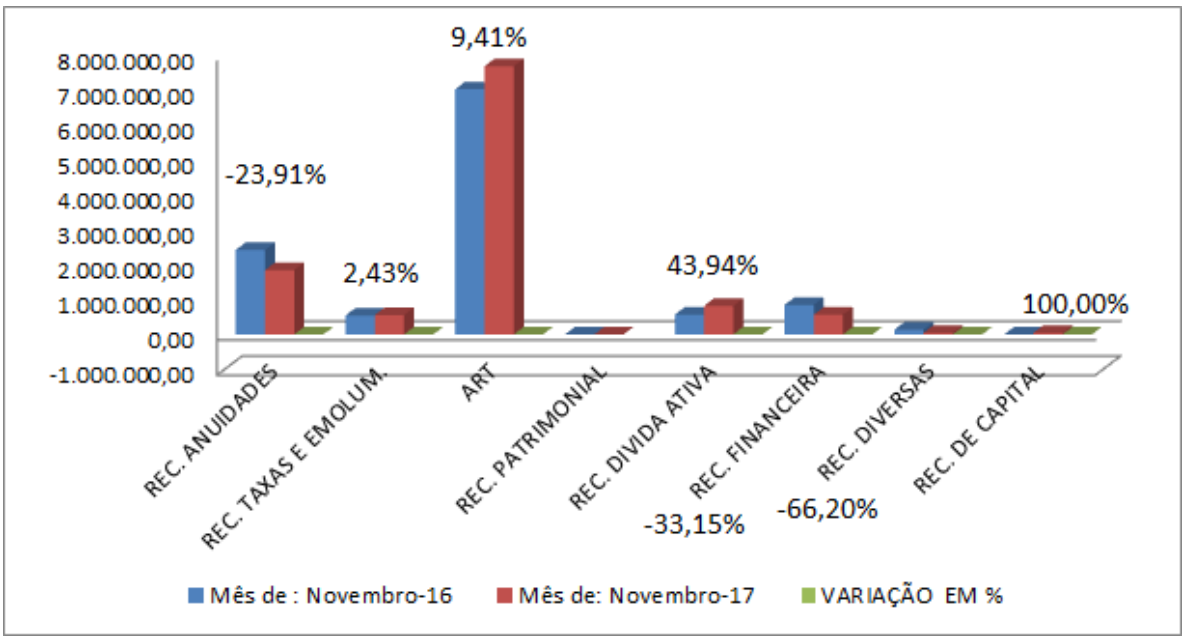
A arrecadação no mês de NOVEMBRO DE 2017 comparada à arrecadação no mesmo período em 2016 apresentou um incremento de 0,18%, conforme observado no Quadro IV e Gráfico II.

QUADRO IV – COMPARATIVO DA RECEITA

DESCRIÇÃO	Mês de : Novembro-16	Mês de: Novembro-17	VARIAÇÃO EM %	VARIAÇÃO EM R$
REC. ANUIDADES	2.414.866,00	1.837.454,00	-23,91%	-577.412
REC. TAXAS E EMOLUM.	540.702,00	553.842,00	2,43%	13.140
ART	7.018.303,00	7.678.569,00	9,41%	660.266
REC. PATRIMONIAL	0,00	0,00		0
REC. DIVIDA ATIVA	566.830,00	815.888,00	43,94%	249.058
REC. FINANCEIRA	845.477,00	565.234,00	-33,15%	-280.243
REC. DIVERSAS	134.422,00	45.431,00	-66,20%	-88.991
REC. DE CAPITAL	0,00	45.226,00	100,00%	45.226
TOTAL	**11.520.600,00**	**11.541.644,00**	**0,18%**	**21.044**

Valores em R$
Fonte: Unidade de Contabilidade

GRÁFICO II - ANÁLISE DA RECEITA REALIZADA NO MÊS:



Valores em R$
Fonte: Unidade de Contabilidade

4.2. COMPARATIVO DE ART'S DOS EXERCÍCIOS 2016 E 2017

Ao comparar o quantitativo de Anotação de Responsabilidade Técnica recebida em 2017 com o ano de 2016 se percebe um acréscimo de 4,12% no mês de NOVEMBRO e incremento de 3,53% no acumulado, conforme demonstrado no Quadro V.

QUADRO V– COMPARATIVO ART

MESES	EXERCICIO 2016		EXERCICIO 2017		VARIAÇÃO	VARIAÇÃO
	QTDE TOTAL MÊS	QTDE AC	QTDE TOTAL MÊS	QTDE AC	% NO MÊS	% ACUM
JAN	58.592	58.592	64.280	64.280	9,71%	9,71%
FEV	67.965	126.557	66.176	130.456	-2,63%	3,08%
MAR	81.813	208.370	86.205	216.661	5,37%	3,98%
ABR	72.841	281.211	69.158	285.819	-5,06%	1,64%
MAI	78.794	360.005	84.732	370.551	7,54%	2,93%
JUN	83.443	443.448	81.246	451.797	-2,63%	1,88%
JUL	79.155	522.603	81.118	532.915	2,48%	1,97%
AGO	86.453	609.056	91.991	624.906	6,41%	2,60%
SET	79.949	689.005	79.735	704.641	-0,27%	2,27%
OUT	75.407	764.412	86.305	790.946	14,45%	3,47%
NOV	76.284	840.696	79.426	870.372	4,12%	3,53%
TOTAL	840.696		870.372			

Em quantidades
Fonte: Unidade de Contabilidade

4.3. VALORES DE REPASSES DAS COTAS AO CONFEA, MÚTUA - BRASÍLIA E MÚTUA - CAIXA/SÃO PAULO-SP

O Quadro VI apresenta o repasse ao Confea e Mútua incidentes sobre as receitas do Conselho no mês de novembro, demonstrando o crescimento geral de 5,58%, principalmente pelo incremento de Taxas e Emolumentos e Dívida Ativa e arrecadação da ART que teve um crescimento expressivo também.

QUADRO VI – REPASSES CONFEA E MUTUA

DESCRIÇÃO	MËS DE : Novembro-16	MËS DE : Novembro-17	Variação R$	Variação %
MÚTUA - DF	421.098,16	460.714,15	39.615,99	9,41%
MÚTUA - SP	982.562,39	1.074.999,69	92.437,30	9,41%
CONFEA	1.373.697,25	1.396.516,29	22.819,04	1,66%
TOTAL	2.777.357,80	2.932.230,13	154.872,33	5,58%

Valores em R$
Fonte: Unidade de Contabilidade
Base Legal dos repasses: Estatuto da Mútua MARÇO/2006 – artigo 19 parágrafo 1º.

4.4 REPASSES AO CONFEA, MÚTUA - BRASÍLIA E MÚTUA - CAIXA/SÃO PAULO-SP - 2016 E 2017

O Quadro VII demonstra todos os valores repassados ao Confea e Mutua nos meses de Janeiro a NOVEMBRO de 2016 e 2017, onde registra-se um incremento de 10,73% na Mútua e 10,38% no Confea .

QUADRO VII – REPASSES CONFEA E MUTUA MENSAL

MESES	EXERCÍCIO DE 2016				EXERCÍCIO DE 2017				VARIAÇÃO %	
	Mutua DF	Mutua SP	CONFEA	TOTAL	Mutua DF	Mutua SP	CONFEA	TOTAL	MUTUA	CONFEA
Janeiro	313.237,17	730.886,73	5.347.701,33	6.391.825,23	385.820,96	900.248,93	6.845.181,52	8.131.251,41	23,17%	28,00%
Fevereiro	368.797,41	860.527,30	8.917.865,12	10.147.189,83	389.034,96	907.748,25	8.868.797,96	10.165.581,17	5,49%	-0,55%
Março	448.493,30	1.046.484,35	2.893.265,22	4.388.242,87	521.608,98	1.217.087,64	3.303.881,83	5.042.578,45	16,30%	14,19%
Abril	401.437,90	936.688,42	2.830.571,94	4.168.698,26	417.562,35	974.562,35	3.016.753,93	4.408.878,63	4,04%	6,58%
Maio	429.990,59	1.003.311,37	1.923.458,44	3.356.760,40	504.413,59	1.176.965,00	2.370.055,00	4.051.433,59	17,31%	23,22%
Junho	455.409,54	1.062.622,27	1.696.375,70	3.214.407,51	486.111,42	1.134.259,88	1.889.323,83	3.509.695,13	6,74%	11,37%
Julho	432.335,09	1.008.781,88	1.599.712,83	3.040.829,80	467.125,01	1.089.958,34	1.704.369,57	3.261.452,92	8,05%	6,54%
Agosto	473.716,20	1.105.338,00	1.801.475,00	3.380.529,20	527.848,70	1.231.646,97	1.945.863,65	3.705.359,32	11,43%	8,02%
Setembro	455.424,91	1.062.658,13	1.443.214,07	2.961.297,11	459.412,77	1.071.963,13	1.481.508,81	3.012.884,71	0,88%	2,65%
Outubro	421.793,15	984.184,00	1.339.125,46	2.745.102,61	497.898,81	1.161.763,92	1.580.582,56	3.240.245,29	18,04%	18,03%
Novembro	421.098,16	982.562,39	1.373.697,25	2.777.357,80	460.714,15	1.074.999,69	1.396.516,29	2.932.230,13	9,41%	1,66%
Dezembro										
TOTAL	4.621.733,42	10.784.044,84	31.166.462,36	46.572.240,62	5.117.551,70	11.941.204,10	34.402.834,95	51.461.590,75	10,73%	10,38%

Valores em R$
Fonte: Unidade de Contabilidade
Base Legal dos repasses: Estatuto da Mútua MARÇO/2006 - artigo 19 parágrafo 1º.

4.5 DESPESAS EMPENHADAS

No comparativo mensal de despesas empenhadas, conforme demonstrado no Quadro VIII, houve um acréscimo de 11,57%.

Durante o mês de NOVEMBRO DE 2017, foram realizadas 53 (cinquenta e três) transposições de verba para suprir necessidades das áreas.

QUADRO VIII - DESPESAS EMPENHADAS – MENSAL

DESCRIÇÃO	Mês de :	Mês de :		
	Novembro-16	Novembro-17	Variação %	Variação R$
PESSOAL / ENCARGOS / BENEFÍCIOS	6.388.912,00	7.349.957,00	15,04%	961.045
MAT. DE CONSUMO	920,00	3.133,00		2.213
SERVS. TERCEIROS	1.019.509,00	2.321.576,00	127,72%	1.302.067
CESSÃO DE USO E ESPAÇO	43.640,00	0,00	100,00%	-43.640
DESPESA DE CAPITAL	7.800,00	1.485,00		-6.315
DESPS. CONTRIBUTIVAS	2.777.357,00	2.932.230,00	5,58%	154.873
TRANSF. CORRENTES (16% ART)	1.036.728,00	0,00	-100,00%	-1.036.728
OUTRAS DESPESAS	1.129.361,00	984.621,00	-12,82%	-144.740
DIVERSAS DESP. DE CUSTEIO	15.095,00	262.961,00	1642,04%	247.866
TOTAL	**12.419.322,00**	**13.855.963,00**	**11,57%**	**1.436.641**

Valores em R$
Fonte: Unidade de Contabilidade

OBS: a variação positiva em Pessoal/Encargos/Benefícios, refere-se a basicamente aumento por dissídio anual.

A variação na rubrica Despesas Contributivas se deve ao aumento na arrecadação, consequentemente gerando aumento no repasse das cotas Confea e Mutua.

Na rubrica Serviços de Terceiros , as principais variações estão registradas nas dotações de Serviços de Limpeza Conservação e Jardinagem, com a renovação do contrato com vigência a partir de novembro/17; Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos referente aos procedimentos iniciais com a empresa CS Brasil Transportes para locação de veículos a serem

utilizados pela Fiscalização do Crea-SP; Despesas com Eleição do Sistema, referente a programas de capacitação para os funcionários do Crea-SP e aquisição de diversos materiais, e Diversas Despesas de Custeio, refere-se a pagamento de diversas sentenças judiciais.

4.6 SUPERÁVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2017

Conforme observado no Quadro IX, verifica-se **SUPERÁVIT FINANCEIRO** no mês de NOVEMBRO DE 2017 no valor de R$ 56.075.565,99 (cinquenta e seis milhões, setenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e noventa e nove centavos), 58,55% superior à apuração realizada no mesmo período em 2016.

QUADRO IX – SUPERAVIT FINANCEIRO

DESCRIÇÃO	MÊS DE : Novembro-16	MÊS DE : Novembro-17	Variação R$
ATIVO FINANCEIRO	79.693.518,13	98.244.761,37	**23,28%**
PASSIVO FINANCEIRO	44.326.347,46	42.169.195,38	**-4,87%**
SUPERAVIT	**35.367.170,67**	**56.075.565,99**	**58,55%**

Valores em R$
Fonte: Unidade de Contabilidade

4.7 DEMONSTRAÇÃO DOS SALDOS BANCÁRIOS DOS EXERCÍCIOS 2016 E 2017

O Quadro X demonstra a disponibilidade em conta corrente e aplicações dos anos de 2016 e 2017, demonstrando a evolução positiva de 24,05% no fechamento do Balancete do mês de NOVEMBRO DE 2017. Ao descontar o efeito da taxa Selic no ano, de 9,47%, temos um crescimento real da disponibilidade bancária de 13,32%.

QUADRO X – SALDOS BANCÁRIOS

SALDOS BANCÁRIOS			EVOLUÇÃO	TAXA	
MESES/ANOS	2016	2017	% - 17 P/16	SELIC DO ANO	CRESCIMENTO REAL
JAN	74.467.268,13	94.138.410,31	26,42%	-1,06%	25,09%
FEV	114.590.506,94	132.021.697,84	15,21%	-2,00%	12,95%
MAR	113.651.546,90	130.464.809,51	14,79%	-3,01%	11,44%
ABR	116.972.722,66	134.411.248,13	14,91%	-3,95%	10,54%
MAI	112.874.659,13	134.426.271,44	19,09%	-4,89%	13,54%
JUN	106.489.761,82	127.019.738,39	19,28%	-5,74%	12,80%
JUL	99.456.636,35	117.595.072,40	18,24%	-6,60%	10,92%
AGO	95.043.322,35	115.442.235,44	21,46%	-7,41%	13,08%
SET	88.540.579,79	108.233.713,23	22,24%	-8,10%	13,08%
OUT	82.565.032,64	102.568.651,37	24,23%	-8,82%	14,16%
NOV	76.425.912,36	94.809.522,09	24,05%	-9,47%	13,32%

Valores em R$
Fonte: Unidade de Contabilidade

O Conselho encerrou o mês de NOVEMBRO DE 2017**,** com aplicações lastreadas em Títulos Públicos, no montante de R$ 94.678.648,00 (noventa e quatro milhões, seiscentos e setenta e oito mil, seiscentos e quarenta e oito reais) no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, com rendimentos acumulados de R$ 10.780.657,00 (dez milhões, setecentos e oitenta mil, seiscentos e cinquenta e sete reais) e saldo da conta corrente de R$ 130.803,24 (cento e trinta mil oitocentos e três reais e vinte e quatro centavos).

4.8 ANÁLISE GERENCIAL

Com relação ao crescimento da receita acumulada comparativa ao mesmo período de 2016, e levando em consideração a inflação do período de DEZEMBRO de 2016 a NOVEMBRO de 2017, pelo INPC de 1,94%, apresentado

no Quadro XI, constata-se aumento na receita operacional de 10,93%, representando um aumento real de 7,38%.

Os recebimentos das receitas estão embasados nos valores praticados nas tabelas de cobranças, elaboradas em consonância com as resoluções emitidas pelo Confea, conforme demonstrados nos quadros XII e XIII.

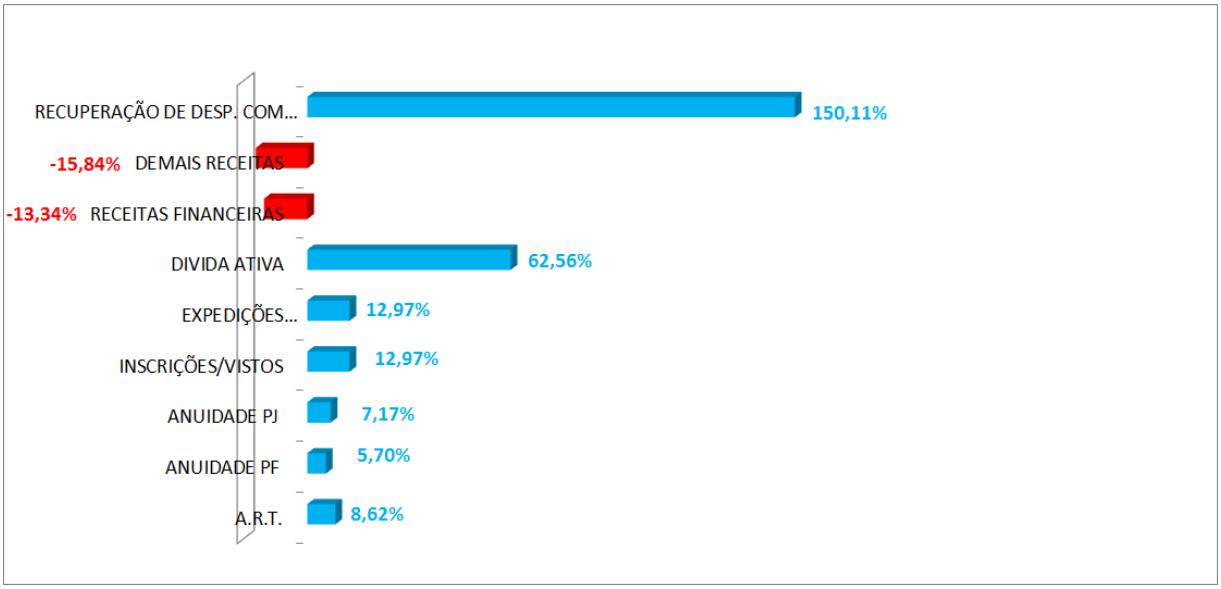
Dos valores arrecadados, destaca-se a expedição de carteiras e certidões, com crescimento real de 24% e Dívida Ativa com crescimento de 62,56%. Em "Recuperação de Despesas de ART" apresenta-se os valores não utilizados e devolvidos pelas Associações, apurados nas prestações de contas.

QUADRO XI – RECEITAS VERSUS INFLAÇÃO

RECEITAS OPERACIONAIS	2016	2017	Var. %	MENOS INPC (DEZ/16-NOV/17)	CRESCIMENTO
RECEITAS OPERACIONAIS				RECEITAS	REAL
A.R.T.	77.028.890	85.292.610	10,73%	1,94%	8,62%
ANUIDADE PF - EXERCÍCIO	90.886.477	98.284.870	8,14%	1,94%	6,08%
ANUIDADE PF - EXERCÍCIOS ANT.	5.292.798	5.346.522	1,02%	1,94%	-0,91%
ANUIDADE PJ - EXERCÍCIO	36.083.257	39.444.675	9,32%	1,94%	7,24%
ANUIDADE PJ - EXERCÍCIOS ANT.	1.467.957	1.581.142	7,71%	1,94%	5,66%
RECEITAS DE SERVIÇOS :					
INSCRIÇÕES	1.147.737	1.321.947	15,18%	1,94%	12,99%
EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	3.408.905	4.309.048	26,41%	1,94%	24,00%
EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.060.489	1.989.361	-3,45%	1,94%	-5,29%
VISTOS DE REGISTROS	31.558	36.147	14,54%	1,94%	12,36%
DIVIDA ATIVA	5.012.093	8.305.584	65,71%	1,94%	62,56%
TOTAL REC. OPERACIONAIS	**222.420.162**	**245.911.905**	**10,56%**	1,94%	**8,46%**
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS :					
RECEITAS FINANCEIRAS	12.202.751	10.780.657	-11,65%	1,94%	-13,34%
DEMAIS RECEITAS	1.874.776	1.608.351	-14,21%	1,94%	-15,84%
RECUPERAÇÃO DE DESP. COM ART	355.827	907.229	154,96%	1,94%	150,11%
RECEITA DE CAPITAL	0	61.964			
TOTAL REC. NÃO OPERACIONAIS	**14.433.354**	**13.358.202**	-7,45%	1,94%	-9,21%
TOTAL GERAL DA RECEITA	**236.853.516**	**259.270.107**	**9,46%**	1,94%	7,38%

Valores em R$
Fonte: Unidade de Contabilidade

GRÁFICO III – CRESCIMENTO REAL DA RECEITA ACUMULADA



Em Percentuais
Fonte: Unidade de Contabilidade

Nos quadros XII a XVI são demonstrados os quantitativos de Pessoas Físicas e Jurídicas, tomando-se como base os meses de NOVEMBRO DE 2016 e NOVEMBRO DE 2017. Nesses quadros, são apresentados o crescimento vegetativo de profissionais e empresas e o percentual de adimplências e inadimplências. Em Pessoa Física, nota-se um aumento de 7,30% da inadimplência no mês de NOVEMBRO DE 2017, comparados a 2016 e um crescimento vegetativo de 3,70%, na quantidade de Profissional Inscrito, no período.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
ESTADO DE SÃO PAULO

QUADRO XII – PESSOA FISICA NIVEL SUPERIOR

TOTAIS DE :	2016	ANÁLISE VERTICAL	2017	ANÁLISE VERTICAL	EVOLUÇÃO 17 P/16
QUITES	215.402	78,38%	223.683	78,16%	3,84%
PAGTO PARC.	1.635	0,59%	1.639	0,57%	0,24%
SUB-TOTAL	217.037	78,97%	225.322	78,74%	3,82%
NÃO QUITES	57.792	21,03%	60.851	21,26%	5,29%
TOTAL PROF.	**274.829**	100,00%	**286.173**	100,00%	**4,13%**

Valores em Qtd
Fonte: Unidade de Contabilidade

QUADRO XIII – PESSOA FÍSICA NIVEL MÉDIO

TOTAIS DE :	2016	ANÁLISE VERTICAL	2017	ANÁLISE VERTICAL	EVOLUÇÃO 17 P/16
QUITES	51.422	56,02%	49.545	52,71%	-3,65%
PAGTO PARC.	666	0,73%	685	0,73%	2,85%
SUB-TOTAL	52.088	56,74%	50.230	53,44%	-3,57%
NÃO QUITES	39.709	43,26%	43.771	46,56%	10,23%
TOTAL PROF.	**91.797**	156,74%	**94.001**	153,44%	**2,40%**

Valores em Qtd
Fonte: Unidade de Contabilidade

QUADRO XIV – PESSOA FISICA TOTAL GERAL

TOTAIS DE :	2016	ANÁLISE VERTICAL	2017	ANÁLISE VERTICAL	EVOLUÇÃO 17 P/16
QUITES	266.824	290,67%	273.228	290,66%	2,40%
PAGTO PARC.	2.301	2,51%	2.324	2,47%	1,00%
SUB-TOTAL	269.125	293,17%	275.552	293,14%	2,39%
NÃO QUITES	97.501	106,21%	104.622	111,30%	7,30%
TOTAL PROF.	**366.626**	692,56%	**380.174**	697,57%	**3,70%**

Valores em Qtd
Fonte: Unidade de Contabilidade

O quadro XV apresenta o comportamento das anuidades de Pessoa Jurídica. O percentual de empresas “quites” apresentou crescimento de 0,74%; “não quites” apresentou crescimento de 18,03% e houve acréscimo de 46,38% nas solicitações de parcelamentos registrados no mês de NOVEMBRO DE 2017.

QUADRO XV – PESSOA JURIDICA QUANTITATIVO

	BASE : NOV DE 2016				BASE : NOV DE 2017				VARIAÇÃO PERCENTUAL			
TOTAIS DE :	QUITES	PAGTO PARC	NÃO QUITES	TOTAIS	QUITES	PAGTO PARC	NÃO QUITES	TOTAIS	QUITES	PAGTO PARC	NÃO QUITES	EVOLUÇÃO
FAIXA 1	19.869	155	11.577	31.601	20.066	200	13.449	33.715	0,99%	29,03%	16,17%	6,69%
FAIXA 2	6.749	64	3.493	10.306	7.041	106	4.331	11.478	4,33%	65,63%	23,99%	11,37%
FAIXA 3	2.897	20	1.320	4.237	2.843	42	1.599	4.484	-1,86%	110,00%	21,14%	5,83%
FAIXA 4	2.513	16	1.272	3.801	2.462	25	1.451	3.938	-2,03%	56,25%	14,07%	3,60%
FAIXA 5	1.374	10	534	1.918	1.342	14	622	1.978	-2,33%	40,00%	16,48%	3,13%
FAIXA 6	1.669	4	372	2.045	1.642	6	469	2.117	-1,62%	50,00%	26,08%	3,52%
FAIXA 7	2.141	7	616	2.764	2.092	11	721	2.824	-2,29%	57,14%	17,05%	2,17%
TOTAL EMPR.	**37.212**	**276**	**19.184**	**56.672**	**37.488**	**404**	**22.642**	**60.534**	**0,74%**	**46,38%**	**18,03%**	**6,81%**

Valores em Qtd
Fonte: Unidade de Contabilidade

Dessa forma, pode-se constatar que a inadimplência tanto de pessoa física como jurídica, cresceu 9,07% no comparativo de NOVEMBRO DE 2017 comparado a NOVEMBRO DE 2016, conforme quadro XVI.

QUADRO XVI – INADIMPLÊNCIA PESSOA JURIDICA E PESSOA FÍSICA

PF e PJ	2016	2017	VARIAÇÃO
FISICA	97.501	104.622	7,30%
JURIDICA	19.184	22.642	18,03%
TOTAL	116.685	127.264	9,07%

Valores em Qtd
Fonte: Unidade de Contabilidade

O quadro XVII reflete as principais variações ocorridas com a Despesa Empenhada, no período acumulado de JANEIRO a NOVEMBRO DE 2017:

- Diárias e Locomoção: o aumento deve-se a convocação de funcionários para, Blitz nas Regiões de São José dos Campos, Santos, Barretos, Franca e Ribeirão Preto, encontro e treinamento de agentes fiscais e administrativos; Realização de Colégio de Inspetores em Presidente Prudente; convocação de Conselheiros para reunião do Planejamento Estratégico, e convocação de Inspetores para reuniões com o Presidente; convocação de funcionários para encontro e treinamento de agentes fiscais e administrativos; Realização de Colégio de Inspetores em Campos do Jordão, convocação de Inspetores para reuniões com o Presidente, Reunião do Colégio de Entidades Regionais, nos dias 03 e 16 de agosto, Semana Interna da Prevenção de Acidentes, com cobertura para todos os funcionários em suas respectivas regiões, Realização de Blitz nas cidades de Artur Nogueira, Eng. Coelho, Limeira, Itapeva e Barretos, deslocamento de equipe de funcionários para realização do inventário patrimonial através do sistema de rádio frequência (RFID); realização da 74ª SOEA em Belém-PA; deslocamento de funcionários para treinamento e retorno sobre feedback das cidades de Adamantina, Assis e Caraguatatuba; e Programa de qualificação de agentes administrativos e agentes fiscais em diversos municípios.

- Já na parte de Contribuições para o Confea e Mutua, ocorreu em decorrência do aumento de arrecadação.

- Repasse de ARTs para Associações: em março de 2016, entrou em vigor o Ato 31 face à suspensão da Resolução 1053. Porém, até o perfeito entendimento e operacionalização do mesmo, os valores repassados até agosto de 2016 foram na ordem de R$ 3.267.515,00 (três milhões duzentos e sessenta e sete mil, quinhentos e quinze reais) enquanto que em 2017, a partir de janeiro, começou a vigorar o

ato 33 com novas diretrizes e procedimentos o que resultou num repasse acumulado até agosto, no valor de R$9.596.169,00 (nove milhões, quinhentos e noventa e seis mil, cento e sessenta e nove reais) e também, a assinatura dos convênios para repasses de receitas sobre ART assinado no mês de maio/17, com valores empenhados em agosto/17.

- Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: em 2016, a renovação do contrato de "Serviços de Medicina do Trabalho, para o período de NOVEMBRO a dezembro, foi realizada no mês de julho, no valor de R$ 892.828,00 em 2017, como não foi empenhado a renovação do mesmo no mês de julho, ocasionou esta variação negativa. O novo contrato será empenhado no mês de agosto/17. Outro fator do decréscimo, foi a anulação do empenho da empresa Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação, referente a vencimento do contrato, no valor de R$ 2.314.845,00 (dois milhões trezentos e catorze mil, oitocentos e quarenta e cinco reais). Outro ponto que merece destaque, foi a realização do 9º CEP em 2016, empenhado na conta de Festividades, Congressos e Exposições que até o mês de julho, totalizou R$2.628.972,00 (dois milhões seiscentos e vinte e oito mil, novecentos e setenta e dois reais). Dentro deste valor, foram lançadas as despesas com diárias e locomoção dos participantes, o que já não ocorreu em 2017, pois as despesas de locomoção e diárias foram lançadas em suas respectivas contas, o que justifica o aumento das mesmas em 2017 e término do contrato de locação de máquinas de café para atendimento a eventos/reuniões do Crea; no mês de setembro/17 foi efetuado pagamento de despesas de internet que foi classificada indevidamente nessa conta, sendo que a de outros períodos foi classificada como despesas de telefonia, Serviços de Limpeza Conservação e

Jardinagem, com a renovação do contrato com vigência a partir de novembro/17; Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos referente aos procedimentos iniciais com a empresa CS Brasil Transportes para locação de veículos a serem utilizados pela Fiscalização do Crea-SP; Serviços de Informática, contratação de empresa para serviços de pesquisa e suporte na gestão de planejamento e tecnologia da informação; Despesas com Eleição do Sistema, referente a programas de capacitação para os funcionários do Crea-SP e aquisição de diversos materiais.

- Diversas Despesas de Custeio, refere-se a pagamento de diversas sentenças judiciais..

- Demais despesas correntes: contabilização de honorários de sucumbência, em folha de pagamento, referente ao exercício de 2016 e também de diversas sentenças judiciais;

- Despesas de Capital: a queda refere-se à suspensão dos contratos de construção das Casas de Engenharia, iniciados na gestão anterior em virtude de apuração, em 2017. Valor proveniente de aquisições de diversos equipamentos de escritório para suprir demandas anteriores na sede Faria Lima. No caso de Softwares, registrado em 2016, refere-se a implementos no cadastro de profissionais e melhoria no sistema de avaliação profissional dos funcionários do Crea-SP.

- Despesas de Cobrança (rubrica Outras Despesas): complemento de empenho para o período, gerado por aumento de arrecadação e consequentemente da tarifa bancária de retorno.

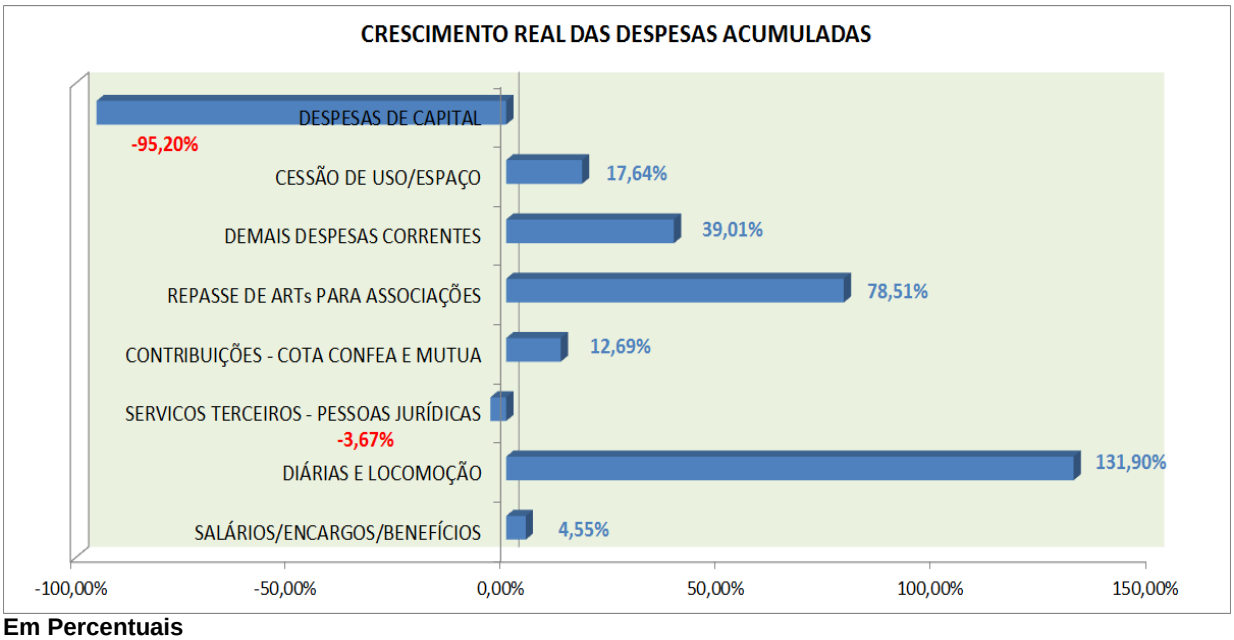
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
ESTADO DE SÃO PAULO

QUADRO XVII – VARIAÇÃO ACUMULADA DA DESPESA

DESPESAS CORRENTES :	2016	2017	Var. %	MENOS INPC (DEZ/16-NOV/17)	CRESCIMENTO REAL
REMUNERAÇÃO PESSOAL	58.761.724	59.958.622	2,04%	1,94%	0,10%
ENCARGOS PATRONAIS	20.090.079	19.238.091	-4,24%	1,94%	-6,06%
BENEFÍCIOS A PESSOAL	14.946.605	17.200.806	15,08%	1,94%	12,89%
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	4.438.121	4.321.076	-2,64%	1,94%	-4,49%
MATERIAL DE CONSUMO	887.533	930.755	4,87%	1,94%	2,87%
DIÁRIAS COM CONS./COLAB./INSP.	3.651.664	9.489.152	159,86%	1,94%	154,91%
DIÁRIAS COM FUNCIONÁRIOS	769.648	2.558.744	232,46%	1,94%	226,13%
LOCOMOÇÃO-CONS./COLAB./INSP.	3.472.783	7.060.071	103,30%	1,94%	99,43%
LOCOMOÇÃO FUNCIONÁRIOS	778.151	612.848	-21,24%	1,94%	-22,74%
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	35.623.422	33.651.118	-5,54%	1,94%	-7,33%
CONVÊNIOS C/ASSOCIAÇÕES - USO E ESPAÇO	14.421.828	16.636.415	15,36%	1,94%	13,16%
TRIBUTOS E DESPESAS BANCÁRIAS	3.175.428	4.088.999	28,77%	1,94%	26,32%
CONTRIBUIÇÕES - COTA CONFEA E MUTUA	46.569.255	51.461.341	10,50%	1,94%	8,40%
REPASSE DE ARTs PARA ASSOCIAÇÕES	5.482.016	9.596.169	75,05%	1,94%	71,72%
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	1.413.114	2.444.806	73,01%	1,94%	69,72%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	**214.481.370**	**239.249.014**	**11,55%**	**1,94%**	9,42%
DESPESAS DE CAPITAL :	**17.240.386**	**810.848**	**-95,30%**	**1,94%**	-95,39%
INVESTIMENTOS	16.945.660	810.848	-95,22%	1,94%	-95,31%
SOFTWARES	294.726	0	-100,00%	1,94%	-100,00%
TOTAL DESPESA EMPENHADA	**231.721.756**	**240.059.861**	**3,60%**	**1,94%**	1,63%

Em Reais
Fonte: Unidade de Contabilidade



Em Percentuais
Fonte: Unidade de Contabilidade

Deliberação:

Após **APRECIAÇÃO** de todos os documentos apresentados e esclarecidas as variações decorrentes sobre o resultado financeiro, a Comissão considera cumpridas as formalidades da lei, conforme Regimento Interno, art.140 e 141, incisos III, V e VI, Seção VI referente ao **BALANCETE DE NOVEMBRO DE 2017**, objeto do processo C-111/2017, que em seguida deverá ser encaminhado para apreciação e deliberação do Plenário na Sessão de 18 de janeiro de 2018.

5. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo para relatar, a Comissão encerrou seus trabalhos, lavrando a presente Ata, assinada por todos participantes.

São Paulo, 11 de janeiro de 2018.

Eng. Químico Ademar Salgosa Junior
Coordenador

Eng. Agrim., Eng. Civ. E Seg. Trab. João Luiz Braguini

Geólogo Daniel Cardoso

Funcionários de Apoio à Comissão:

Janaina Macedo Calvo
Superintendente de Gestão de Recursos – em exercício
SUPGER

Fábio da Costa Soares
Analista Contábil Financeiro
UCO/DFI/SUPGER

Nelson Oliveira Silva
Chefe da Unidade de Parcerias e Convênios – em exercício
UPC/DFI/SUPGER